PRONUNCIAMENTOS DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 57ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 18 de novembro de 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Boa tarde, Sr. presidente, Mesa, vereadores e vereadoras. Sr. presidente, não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Esta Casa externa profundo pesar pelo falecimento de Marcelo Rodrigues, filho da vereadora Marta e de Paulo de Tarso. São peças que a vida nos prega, em que há a inversão da roda da

vida, em que os filhos deixam os pais. Coloco-me como pai no lugar de vocês. A dor de vocês é de todos nós, que sabemos o quão duro é perder um filho.

Aqui, também, estendo nosso pesar aos irmãos, tios e amigos de Marcelo, especialmente ao governador Jerônimo, que perde, além de um sobrinho, um filho afetivo de coração.

Decreto um minuto de silêncio.

UM MINUTO DE SILÊNCIO.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado a todos. V.Exa. disse o quê?

SR. VEREADOR ALFREDO MANGUEIRA (REPUBLICANOS): Associo-me a V.Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Alfredo Mangueira. Toda a Casa se associa às nossas palavras.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): Toda a Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Tribuna Popular. Sindicato dos Biomédicos da Bahia.

Sr. Diogo José Souza e Sr. Gabriel Andrade Nonato. Cinco minutos cada. Estão presentes?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR GABRIEL ANDRADE NONATO (SINDICATO DOS BIOMÉDICOS DA BAHIA – SINDBM-BA)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e a todas aqui presentes. Saudações.

Primeiramente, eu gostaria de agradecer essa oportunidade de estar aqui, hoje, na qualidade de delegado do Conselho Regional de Biomedicina, 2ª Região, que representa os estados do Nordeste.

Gostaria de agradecer esta oportunidade, concedida pelo vereador Sílvio Humberto. Sem dúvida, nesta semana, que é uma semana muito especial por vários motivos, para os biomédicos é mais ainda.

No dia 20 de novembro, a gente comemora o Dia do Biomédico, compartilhando essa data muito especial, que é a data do Dia da Consciência Negra. E, sem dúvidas, vai ser uma semana de grandes comemorações, de grandes referendas a todos os biomédicos e biomédicas do Brasil.

Eu gostaria de agradecer, também, ao Conselho Federal de Biomedicina, ao Conselho Regional de Biomedicina da 2ª Região, na figura do nosso presidente, Dr. Djair. Gostaria de ressaltar aqui, também, e agradecer a presença do nosso secretário Carlos Danilo; do nosso diretor, do futuro presidente do Sindicato dos Biomédicos do Estado da Bahia, que é o Dr. Diogo, que em breve vai falar, logo após a mim, e todos os biomédicos e biomédicas aqui presentes.

Essa data torna-se muito importante porque a Biomedicina é uma profissão relativamente nova. A Biomedicina surge no Brasil em 1966. O primeiro curso de Biomedicina, na Unifesp, lá em São Paulo. Então, é uma profissão relativamente nova, em que os primeiros biomédicos se formam somente na década de 1970, um período difícil para o Brasil, de muitas lutas, quando esses biomédicos conseguiram regulamentar a profissão.

Apesar disso, a regulamentação só veio em 1979, muitos anos depois da profissão ser criada e, sem dúvidas, uma profissão que lutou até os dias de hoje. Na Bahia essa realidade é mais recente ainda, com o primeiro curso em 1999, na UESC, associado também a muita e muita luta de todos os biomédicos nesse período. Em Salvador, mais recente ainda: somente em 2003 o primeiro curso de Biomedicina foi criado pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. E, de lá para cá, a gente teve muitos avanços na Biomedicina, muitos avanços na

profissão. Sem dúvidas, a gente não pode deixar de citar o período da pandemia, quando os biomédicos foram inúmeros deles responsáveis pelas pesquisas e pelas vacinas.

Eu posso ressaltar aqui a Dra. Jaqueline Goes, que é uma querida colega, já foi homenageada por esta Casa, com a Comenda Maria Quitéria, e hoje é embaixadora da ciência no Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil. Sem dúvidas, representa muito bem a biomedicina. Mas, para além dela, muitos outros biomédicos, nas nossas mais de 30 áreas de atuação, estão aqui presentes.

Sem dúvidas, nosso objetivo nessa semana é divulgar mais ainda a profissão, contar com o apoio dos senhores e senhoras aqui, para que cada vez mais a profissão cresça, não só em Salvador, mas em diversos estados e em todo o território nacional.

Hoje a gente tem mais de 150 mil biomédicos no Brasil, muitos deles em formação. Hoje são mais de 45 instituições na Bahia que realizam o curso de Biomedicina. O apoio de vocês virá no sentido da inclusão do biomédico no plano de cargos e carreiras do município, e a nossa luta vai continuar pelos 417 municípios da Bahia.

Enfim, agradeço esta oportunidade de fala, agradeço novamente ao vereador Sílvio Humberto e a todos os demais. Dr. Diogo vai continuar a fala.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR DIOGO JOSÉ SOUSA SANTOS (SINDICATO DOS BIOMÉDICOS DA BAHIA - SINDBM)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde. Saudações biomédicas a todos e todas aqui presentes. Antes de me apresentar, quero prestar meus sinceros sentimentos à Exma. vereadora Marta Rodrigues e também me solidarizar neste momento tão difícil dela, recente.

Aproveito para agradecer ao Exmo. vereador Sílvio Humberto e à sua equipe pelo apoio que vêm prestando à classe biomédica e por oportunizar esse momento para homenagear a Biomedicina e os profissionais. Aproveito para agradecer também à vereadora já citada, Marta Rodrigues, aos vereadores Augusto Vasconcelos, Tiago Ferreira e também à mandata Pretas por Salvador, que manifestaram apoio à causa da inclusão da Biomedicina no plano de cargos e carreiras após o nosso discurso aqui no dia 9 de setembro.

Agora, me apresentando, sou Diogo Santos, homem negro, biomédico, representante do Coletivo Unidos pela Biomedicina que, entre outras ações, está reativando o Sindicato dos Biomédicos da Bahia, inclusive com o apoio do nosso Conselho

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Regional. Estou tendo aqui no dia de hoje, que é o meu aniversário, o presente de poder representar e defender aqui, nesta Casa, a minha segunda pele, que é a Biomedicina, que é praticamente o que sustenta a família, não só a minha, mas como de outros colegas. E também defender aqui a classe dos biomédicos, colegas, na mesma semana que será o Dia da Consciência Negra e no mesmo dia, como já citado pelo meu colega Dr. Gabriel, será também o Dia da Biomedicina.

Ontem, dia 17 de novembro, foi realizado o concurso para a área de saúde da Prefeitura de Salvador, o qual os colegas biomédicos e biomédicas, com especialização ou experiência em vigilância sanitária, puderam participar do certame e concorrer à vaga de sanitarista. Isto foi possível porque nós, do coletivo, acionamos o Ministério Público e nos nomes do promotor Pablo Almeida e da promotora Clarissa Sena, aos quais agradecemos pelo trabalho realizado e também pela reunião que nos foi concedida com o promotor, onde expusemos nossa argumentação para reverter a ausência da Biomedicina em um cargo regulamentado por lei federal. Lei tal que até então não estava sendo considerada pela Prefeitura e a Prefeitura listou apenas o grupo de profissionais listados na Lei 7.867, para o cargo já citado aqui, cargo de sanitarista.

Em função desse desnecessário desgaste e apesar de termos sido contemplados neste concurso, solicitamos apoio ao

vereador Sílvio Humberto, que prontamente se debruçou à causa e lançou a proposta de inclusão da Biomedicina na lei de planos de cargos e carreiras desta cidade. Cidade esta, senhores e senhoras, que ajudou a criar uma das mais importantes cientistas, que mapeou o genoma de um dos vírus mais letais da humanidade recente e que recebeu desta Casa a Comenda Maria Quitéria, como já citado aqui pelo colega. Essa então, a biomédica e negra, Jaqueline Goes.

Imaginemos que a Prefeitura abrisse o concurso para ocupar cargos no Laboratório Central. Hoje, caso a colega Dra. Jaqueline quisesse participar, ela não conseguiria porque não existe o cargo de biomédica lá.

Então, senhoras e senhores, existem biomédicos e biomédicas trabalhando no Hospital Municipal de Salvador como terceirizados, existem biomédicos e biomédicas trabalhando nas UPAs da Prefeitura como terceirizados, mas estes colegas não podem participar e integrar o grupo de atendimento integrado. E por que eu estou ressaltando tanto esse grupo? Porque há uma diferenciação dos cargos relacionados à fiscalização sanitária, que tem o biomédico e que, apesar disso, nesse último concurso não teve cargo. Então, a gente precisa ocupar esta Casa para colocar isso claro.

Sendo assim, peço encarecidamente aos senhores e às senhoras vereadores e vereadoras para que a proposta elaborada

pelo vereador Sílvio Humberto e sua equipe seja encaminhada para apreciação do governo, retornando para esta Casa apoiar, discutir, votar e — eu tenho certeza — aprovar uma lei complementar que inclua a profissão na Lei nº 7.867, assim dando o devido reconhecimento à Biomedicina e aos seus dignos e excelentes profissionais que desempenharam durante a pandemia e ainda vêm desempenhando um papel importante para a promoção à saúde da população soteropolitana.

Isto posto, agradeço a todos pela atenção, ao presidente e ao vereador Sílvio Humberto pela oportunidade. Para finalizar, colegas biomédicos e biomédicas da Bahia e de Salvador, vocês não estão sozinhos. Estamos aqui para lutar por uma Biomedicina melhor, por um trabalho melhor. Também vamos lutar, com o apoio da deputada Erika Hilton, pelo fim da escala 6x1.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Ok, Sr. Diogo e também Sr. Gabriel.

Inscrição para os Comentários. Algum vereador? Vereador Sílvio Humberto. Alguém mais?

Sobre a Mesa as licenças dos vereadores e vereadoras Ireuda Silva, André Fraga, Sílvio Humberto e também Joceval Rodrigues, como preceitua o Art. 17 desta Casa. Vereadores que aprovam permaneçam estão. Aprovadas as licenças.

Vereador Sílvio Humberto, V.Exa. dispõe de três minutos para os Comentários.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e todas. Saudar aqui o Sindicato dos Biomédicos. Para mim é uma honra muito grande.

Aproveitar também para parabenizá-lo por mais uma primavera. Dizer que a nossa relação já vem de muito tempo. Conheço a mãe, a família, então isso é o ciclo da vida que promove esses momentos. A gente não imaginaria que estaria aqui falando e conversando sobre questões que são tão importantes para a cidade.

É assim que eu entendo essa regulamentação, a inclusão dessa profissão no plano de cargos e salários da Prefeitura. É uma decisão política porque, do ponto de vista técnico, já está dado, já existe uma regulamentação federal. Precisa agora essa decisão política do prefeito de fato incorporar. Nós não

perderemos nada, muito pelo contrário, teremos uma profissão que consegue chegar lá fora.

Jaqueline Goes, quem eu tive prazer de conhecer, consegue lá fora, uma referência nacional, saindo aqui diretamente daqui de Salvador, tem a sua formação e, infelizmente, a Prefeitura de Salvador ainda não regulamentou. Então, nós fizemos esse encaminhamento. Nós não podemos fazer um projeto de lei, fizemos um projeto de indicação solicitando ao prefeito, com a sua sensibilidade, que regulamente e faça concursos. Eu sou servidor público há mais de 39 anos e sei o quanto é importante, para uma boa prestação do serviço público, servidores públicos devidamente valorizados.

Então, neste momento aqui, quero ocupar este espaço da Tribuna para publicizar também, porque é o momento do Enem e os futuros precisam ser estimulados. Eu tive a oportunidade de conhecer o trabalho lá no Grupo de Apoio à Criança com Câncer, lá naquela região ali do GACC, que eu estive lá, convidado pelo ex-secretário Manoelito Souza. É você visitar os laboratórios de ponta e você ver o trabalho de vocês lá.

Então, eu entendo que, se nós queremos de fato promover a saúde, essa saúde integral de qualidade passa também pela regulamentação da profissão. Quer dizer, a regulamentação já existe, mas fazer parte do plano de cargos e salários da Cidade do Salvador porque não é nada assim. Do ponto de vista técnico, não

vejo qual é a dificuldade. É realizar os estudos e de fato tomar a decisão política, importante, estratégica. De fato, se já existe, fica algo — para concluir, Sr. presidente — estranho, porque você contrata como terceirizado e você não incorpora no quadro permanente.

Então, Sr. prefeito, nós temos esse projeto de indicação, apelamos para a sua sensibilidade, se de fato quer a saúde pública de qualidade, que de fato incorpore a profissão dos biomédicos. Aqui saudando o aniversário de vocês, a celebração em um dia extremamente importante para todos nós, que é o Dia Nacional da Consciência Negra.

Então que essa energia de Zumbi e que essa energia de Dandara façam acontecer na Prefeitura de Salvador a Biomedicina.

Então, saudações biomédicas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Para comentário, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, queridos amigos, colegas vereadores e vereadoras. Boa tarde, povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Queria aqui me associar, Sr. presidente, às palavras do meu amigo e colega aqui de bancada, o vereador Sílvio Humberto. Dizer que é muito importante temas como esse, quando ele traz para cá um debate de uma classe tão importante para a população.

Aqui foram dadas algumas palavras pelos representantes, Diogo e Gabriel, representando essa profissão tão importante, a Biomedicina. Ela não trata apenas das causas da medicina concreta, mas ela vai pesquisar o que seria, para ser aplicado na sua medicina. Então isso é muito importante.

Atravessamos o momento mais delicado da humanidade, que foi a pandemia, e vocês profissionais da Biomedicina contribuíram bastante para que a gente pudesse chegar à vacina que salvou vidas, salvou muitas pessoas, de forma internacional.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então isso é digno de a gente sempre valorizar, prestigiar esses profissionais, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Aqui eu quero me associar a vocês também. Estou na luta, Sílvio Humberto. Parabenizar pela sua conduta de representar e trazer para cá o debate, para esta Casa, a Casa do Povo, uma Casa tão importante para que a gente possa trazer temas importantes.

Quem sabe a gente fazer uma audiência pública também? Para que a gente possa debater e incluir mais vereadores e vereadoras, incluir a sociedade, para dizer da importância. Às vezes as pessoas não conhecem o trabalho do biomédico, mas vivencia no dia a dia, vai no laboratório, vai fazer os exames, precisa da vacina.

Todas as vacinas que nós temos aí no mercado são fruto de pesquisas de biomédicos, então isso é muito importante que a população também tenha esse contato direto com vocês, de forma mais clara. E me associar também para que a gente possa, aqui dentro da Câmara, trazer o debate, levar para a Prefeitura Municipal a importância da inclusão do profissional biomédico no plano de cargos e salários.

Então contem com o vereador Randerson Leal. Contem com nosso mandato, Sílvio Humberto, para que a gente possa expandir e ecoar ainda mais a importância que tem o biomédico aqui, não só em Salvador, mas por toda a Bahia, todo o Brasil e

por todo o nosso planeta, até porque esses profissionais salvam vidas.

Quando a gente trata de salvar a vida, a gente tem que privilegiar, a gente tem que, sim, exaltar e trabalhar para que a gente possa valorizar cada vez mais os profissionais, as pessoas que trabalham de forma direta e indireta tratando as pessoas e salvando vidas, como vocês fazem.

Então, parabéns. Estamos aqui, o mandato de Randerson Leal também está aqui associado à luta de vocês.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Randerson Leal, convidar V.Exa. para ocupar aqui a cadeira da 1ª Secretaria. Nós entraremos agora no Pinga-Fogo e o primeiro a falar é o vereador Arnando Lessa, pela oposição.

Perguntar também ao bloco da bancada de partidos independentes, vereador Aleluia, se vai fazer uso do seu tempo.

Vereador Arnando Lessa é o primeiro.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Agora já?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Isso, agora. Inscrição do Pinga-Fogo. Primeiro inscrito vereador Arnando Lessa falando pela oposição, dispõe de cinco minutos.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Pela Ordem, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE SALVADOR DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu queria aqui comunicar aos vereadores que estamos hoje fazendo a realização da votação da 9ª edição do Prêmio Jânio Lopo de Jornalismo, aqui na sala do Plenário. É importante, foi um Projeto de Resolução criado em 2010, e a gente tem dado continuidade em todos esses anos, a não ser em 2012, quando eu perdi a eleição e fiquei quatro anos fora.

Voltamos em 2016 e estamos com um prêmio importante, que visa representar a imprensa aqui nesta Casa, que discute e que debate todos os projetos da cidade, que leva essas discussões para a população, para a comunidade.

E, neste momento, é que a gente tem que pedir aos vereadores: cuidado. A votação e a listagem está feita toda aí; que

possa, realmente, eleger as pessoas que representam a imprensa aqui na Casa.

Queria agradecer ao Sr. presidente, nesse momento.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA.**

Parabéns pelo projeto, que tem sido de muito sucesso nesta Casa. Quando nós indicamos aqueles que, realmente, fazem um papel fundamental não só nesta Casa, mas de todo o processo político e, também, de formação da Cidade do Salvador, da Bahia e do Brasil.

Primeiro inscrito para o Pinga-Fogo, vereador Arnando Lessa, que dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras, primeiro, nessa fala, Sr. presidente, meu abraço a minha companheira e vereadora

Marta Rodrigues, porque só sabe a dor de perder um filho quem já passou por isso, como eu, há alguns anos atrás, em 2017, que perdi meu filho com 37 anos. Todos aqui conhecem o caso de meu Michel.

Portanto, é uma dor impossível de ser diagnosticada. Mas o conforto à Marta, a Paulo de Tarso, meu companheiro de caminhada na corrente petista, seu pai, a toda família, ao governador Jerônimo, a todos aqueles que fazem parte da família Rodrigues.

Segundo, Sr. presidente, parabenizar os biomédicos. Eu sou biólogo, então eu participei, lá atrás, de discussão sobre a interface. Vocês conhecem essa discussão entre a competência do biólogo e a competência do biomédico. Isso foi um debate.

Eu sou membro das entidades. Já participei das entidades que representam os conselhos, os biólogos da Bahia e de Salvador, em especial. Considero que os biomédicos vão ocupando, naturalmente. Fui professor da Faculdade Bahiana de Medicina e lá também a discussão sobre os biomédicos é uma coisa que estava no dia a dia.

Portanto, eu quero colocar-me à disposição desse debate. Parabenizar o vereador Sílvio Humberto por essa iniciativa e dizer que o caminho é esse mesmo. É buscar o Parlamento, é buscar as instâncias para poder fortalecer a luta dos biomédicos.

E, hoje, nós, biólogos, estamos convencidos de que não existem prejuízos para os biólogos, os bacharéis em Biologia, os licenciados na competência definida, mas os bacharéis no papel que os biomédicos poderão exercer.

Sr. presidente, portanto, parabéns aos biomédicos na luta. E parabéns pelo dia 20, coincidentemente, o Dia da Consciência Negra é o Dia dos Biomédicos.

Sr. presidente, também para registrar aqui que eu participei, no dia cinco ou seis passado, de uma reunião, convidado que fui por empresários baianos para participar, lá em Lisboa, da *Business Network International*, uma organização global de relacionamentos, de negócios, que tem como objetivo ajudar empresários a expandir seus negócios entre Brasil e Portugal.

Lá, eu fui recebido e convidado pelo Marcos Rocha, um empresário baiano, que levou um grupo de empresários baianos para fazer esse intercâmbio entre Portugal e Lisboa. Essa instituição é uma instituição global, mas muito forte em Portugal.

Portanto, eu representei a Câmara Municipal de Salvador neste evento. Estive na Câmara Municipal de Lisboa, que tem uma caracterização totalmente diferente da nossa. O presidente da Câmara Municipal de Lisboa é o prefeito de Lisboa. Portanto, é uma realidade um pouco diferente da nossa, mas foi uma troca interessante de intercâmbio.

E pensando nessa questão de negócio, Sr. presidente, eu faço também um registro aqui da presença de um empresário baiano, que se torna um dos maiores empresários do Brasil. Não é fácil o espaço que ele ocupa. Ele já esteve nesta Casa, todos o conhecem. Eu o conheço desde criança. Eu falo do companheiro, do meu amigo Paulo Evangelista de Souza, que é dono da Larco, a quarta distribuidora de petróleo do Brasil hoje — Petrobras, Shell e Esso. A quarta é uma empresa baiana, Sílvio Humberto, liderada por um empresário baiano que iniciou sua vida em atividades aqui em Salvador e hoje está aqui a propaganda: é a quarta distribuidora de petróleo do Brasil, com atividades em todo o estado.

Isso significa emprego, renda, ICMS, significa bem-estar para um conjunto, centenas de milhares de homens e mulheres que ganham o pão de cada dia nos postos Larco, na distribuição de petróleo Larco, nos centros de distribuição Larco.

Portanto, é um registro da importância do empresariado baiano, da importância — isso eu estive lá em Portugal falando — de um jovem que acreditou nos seus sonhos e se tornou essa potência econômica de nosso país, gerando muitos recursos para a Bahia e para o Brasil. A Larco é uma empresa nacional hoje.

Sr. presidente, parabenizando os biomédicos; parabenizando os empresários que geram emprego e renda; e parabenizando também aqueles que constroem o dia a dia dessa

nossa cidade. Sílvio Humberto, parabéns, mais uma bola na cesta sua.

Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Próxima inscrita, pelo Pinga-Fogo, vereadora Débora Santana, que dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos. Antes de falar o que eu preparei, eu quero aqui, presidente e colegas, me colocar também, fazer essa solidariedade e me colocar à disposição dos biomédicos.

Eu acho que é uma profissão que merece, sim, estar tendo esse reconhecimento, que atende e atua em várias diferentes frentes, e precisa. Coloco-me à disposição, junto com os colegas, para fazer esse caminho porque nós não construímos e não

cavamos poços, nós construímos pontes. Essas pontes podem nos levar a vários lugares.

Então me coloco à disposição de vocês e de todos biomédicos para que essa profissão, que já é tão linda, que tem um trabalho tão belíssimo, tenha ainda maiores reconhecimentos.

Também quero parabenizar aqui hoje os nossos queridos conselheiros tutelares. Hoje é o Dia do Conselheiro Tutelar e é uma oportunidade de refletirmos os desafios que esses profissionais enfrentam. Muitas vezes, lidando com situações complexas, dolorosas e também momentos de relevância do trabalho em conjunto e da promoção à sociedade que esses profissionais fazem, que merecem ainda mais reconhecimento, merecem ser ainda mais valorizados.

Precisamos melhorar cada dia a vida do conselheiro tutelar. Este dia também é a oportunidade para destacar a importância de fortalecer as políticas públicas de proteção infantil. São esses profissionais que estão na ponta nos dando esse acesso, nos dando essa informação e cuidando de famílias. Reconheço o papel fundamental que esses profissionais desempenham e muitas vezes em situações desafiadoras.

Meus sinceros cumprimentos e abraço a todos os conselheiros tutelares, na pessoa de Robson, um grande amigo, um representante da causa e que tem se destacado pelo comprometimento e dedicação junto a todos da comunidade em

que ele exerce o seu mandato. Podemos construir um futuro mais seguro e justo para as novas gerações. Então parabéns a todos conselheiros tutelares, na pessoa do nosso querido Robson, pessoa que se destaca nessa área.

Que Deus abençoe. Uma boa tarde para todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE VOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Débora Santana. Pela Ordem, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Boa tarde. Sr. Presidente, solicitar verificação de quórum para a continuidade da sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pedir a V.Exa., vereador Randerson, para fazer a verificação do quórum, para que nós tenhamos então condições de dar legitimidade com o quórum presente.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Sr. presidente, na minha conta aqui tem oito vereadores na Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não tendo quórum suficiente, nós declaramos encerrada a sessão, convocando uma outra sessão para dia e hora regimental.

Desejando a todos uma boa tarde e até a próxima sessão.